

# Economia.

**De estagiário a diretor: a história de quem chegou lá.**  
Págs. 40 e 41

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## PÉ QUENTE

Estado está com desempenho positivo na exportação de calçados, mesmo em meio à crise que afeta vários produtos

### PRINCIPAIS DESTINOS

Países	Nº de pares	Movimentação financeira
 Equador	56.802	US\$ 764.627
 Colômbia	29.688	US\$ 355.777
 Arábia Saudita	17.760	US\$ 255.249
 Angola	30.151	US\$ 251.656
 Bolívia	14.289	US\$ 219.291



### INFORMAÇÕES SOBRE O SETOR DE CALÇADOS NO ES



**Número de empresas:**  
**196**



**Empregos:**  
Diretos: **1900**  
Indiretos: **2000**

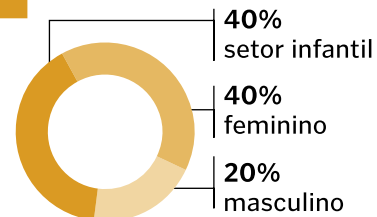
#### Produção diária:

Média de **39 mil** pares

#### Produção anual:

**14,2** milhões de pares

#### Distribuição da produção



**40%** das indústrias do setor estão sediadas em **Cachoeiro de Itapemirim**

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

# OÁSIS EM MEIO À CRISE CALÇADOS DO ESTADO CONQUISTAM O EXTERIOR

Apesar da crise nas exportações, setor eleva vendas em 8%

/// RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

A exportação de calçados produzidos no Espírito Santo teve crescimento de 8% no ano passado em número de pares. A venda dos 282 mil conjuntos no mercado internacional gerou movimentação financeira de US\$ 3,5 milhões no ano de 2013.

Embora a participação na pauta das exportações ainda seja pequena o segmento de calçados foi um

dos poucos que fechou o ano com crescimento nas vendas para o mercado internacional. As indústrias capixabas exportam para mais de 40 países e as perspectivas para 2014 são otimistas.

O presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Espírito Santo (Sindicatados), Altamir Alves Martins, destaca que o aumento das exportações é resultado dos investimentos que as indústrias locais tem rea-

lizado nas fábricas e em design. “Os calçados capixabas estão mais valorizados tanto no mercado interno quanto no externo”, enfatiza.

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Calçados (Abicalçados), os países que mais compraram os calçados capixabas foram Equador (22%), Colômbia (10,3%), Arábia Saudita (7,4%), Angola (7,3%) e Bolívia (6,3%). Países como Estados Unidos, Peru, México e Paraguai

também aparecem na lista de compradores dos calçados capixabas.

#### INDÚSTRIAS

Segundo o presidente do Sindicatados, as três empresas que mais produzem calçados no Estado são a Itapuã, a Pimpolho, que exportam boa parte da produção, e a Ducouro, que vende mais para o mercado interno. A produção diferenciada das indústrias, avalia, foi importante para a conquista de espaço no mercado internacional.

Parte da produção da Itapuã Calçados, com fábrica em Cachoeiro de Itapemirim, vai para países como Itália, Rússia, Equador, Espanha, Estados Unidos e Arábia Saudita. “As vendas tem

**Sapatos da Itapuã vão para países como Itália e Rússia**



DIVULGAÇÃO

dos, Angola, Líbia e Emirados Árabes são os principais compradores da Pimpolho, que tem fábrica em Vila Velha. “Algumas barreiras comerciais do governo de países vizinhos como Argentina e Venezuela impediram um maior crescimento prospectado previamente”, conta o

diretor Comercial Ricardo Brito.

Em contrapartida, a marca conseguiu chegar a mercados com grande potencial como os Estados Unidos e Cingapura. “Em 2013, as exportações representaram cerca de 4% do faturamento da Pimpolho, mas a tendência é de crescimento, afirma Brito. A Copa do Mundo, conta, é uma das oportunidades para ampliar as vendas, uma vez que o evento atrairá as atenções do mundo para o Brasil.



Peças da Pimpolho são exportadas para EUA, países africanos e asiáticos